BID vê de perto programa no DF

A vice-presidente do Banco Mundial para América Latina e Caribe (Bird), Pamela Cox, esteve ontem em Brasília para conhecer o programa Brasília Sustentável. Em visita ao Lixão da Estrutural ela constatou que os US\$ 57,6 milhões destinados ao financiamento do projeto serão bem empregados, já que estão de acordo com a resolução de questões de meio ambiente e desenvolvimento sustentável promovidos pelo Bird.

O secretário da Agência de Infra-Estrutura e Obras, Tadeu Filippelli, juntamente com o diretor-presidente da Agência Reguladora de Água e Saneamento (Adasa), David de Matos, apresentaram os detalhes do Brasília Sustentável à vice-presidente e lembraram que o Banco Mundial

já aprovou o projeto. "Mas ela queria conhecer como e onde o dinheiro será aplicado", justificou Matos.

O Programa Brasília sustentável visa a manutenção da qualidade da água, preservação dos recursos hídricos do Distrito Federal e região metropolitana. Segundo Filippelli, o objetivo é melhorar as condições de vida da população e o gerenciamento sustentável do território. O projeto prevê o saneamento e reurbanização da Vila Estrutural e desativação do Lixão. Ele ainda abrange re-

giões como Águas Lindas (GO), com obras de abastecimento de água e esgotamento sanitário, e Vicenté Pires, com esgoto sanitário.

O projeto prevê o saneamento e reurbanização da Vila Estrutural, a desativação do Lixão e beneficia ainda Águas Lindas

Nenhuma obra foi licitada. Até o momento só houve licitação para projetos. Mas a intenção dos idealizadores é que o programa seja desenvolvido em cinco anos. Filippelli informou que o Governo do Distrito Federal vai financiar os outro 50% da obra, cerca de R\$ 160 milhões. A negociação com o Banco Mundial começou há dois anos.

Outras regiões brasileiras

estão recebendo benefícios do Banco Mundial. Ceará e Bahia já foram beneficiados com apoio do Bird em projetos de meio ambiente e desenvolvimento sustentável.

O diretor-presidente da Adasa garantiu que, após ser fechado, o Lixão será recuperado dentro das possibilidades. "Ele nunca será ocupado", afirmou.

"Essa visita foi de muita importância não só para mais esse, mas para outros projetos que foram ou possam vir a ser financiados pelo Bird. Tivemos a honra de receber a vice-presidente do Banco e colocá-la em contato com a realidade que pretendemos melhorar com os recursos", observa a secretária de Captação de Recursos, Rossana Cunha Rego, que também acompanhou a visita.